

GESTÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL: INTEGRAÇÃO ENTRE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E TURISMO EM PENEDO-AL

Layra Mileny Silva de Farias, Luís Felipe França Batista, Tayanara Menezes Santos e Paula Henrique dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Penedo, Brasil (layra.farias@arapiraca.ufal.br)

Universidade Federal de Alagoas, Penedo, Brasil (luis.batista@arapiraca.ufal.br)

Universidade Federal de Alagoas, Penedo, Brasil (tayanara.santos@penedo.ufal.br)

Universidade Federal de Alagoas, Penedo, Brasil(aluapcaixa@gmail.com)

Resumo: Este estudo analisa a integração entre a preservação ambiental e o turismo sustentável na gestão do patrimônio natural e cultural de Penedo (AL). Com abordagem qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica, pesquisa documental e observações em campo. Os resultados evidenciam desafios ambientais e a necessidade de fortalecer o planejamento, a governança e a educação ambiental para promover o desenvolvimento turístico sustentável e a conservação dos recursos naturais.

Palavras-chave: Turismo sustentável; Gestão ambiental; Preservação ambiental.

INTRODUÇÃO

A cidade de Penedo possui um centro histórico de significativa importância, formado por conjuntos de logradouros públicos e edificações. Sua paisagem edificada inclui alguns dos mais importantes bens da arquitetura religiosa do Nordeste – o Convento e Igreja Santa Maria dos Anjos e as igrejas de Nossa Sra. das Correntes e de São Gonçalo Garcia, e exemplares da arquitetura civil moderna, como o Hotel São Francisco, dos anos 1960. Essa diversidade foi mantida, rendendo a Penedo o tombamento de seu conjunto histórico e paisagístico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1996 (IPHAN, 2014).

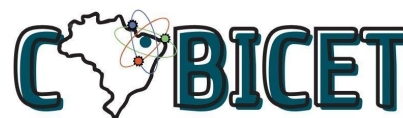
O patrimônio natural de Penedo (AL) é fortemente marcado pela presença do Rio São Francisco, que exerce influência direta sobre os ecossistemas locais, especialmente nas formações de mata ciliar, áreas verdes e na fauna ribeirinha. Essa vegetação desempenha papel essencial na proteção do solo, no controle do assoreamento e na manutenção da biodiversidade regional (IMA, 2025).

A paisagem natural de Penedo é composta também por espécies típicas da vegetação nordestina,

como mandacarus e ipês, além de aves nativas, formando um conjunto ambiental que complementa o patrimônio cultural e histórico do município. Apesar da riqueza natural, a cidade ainda carece de maior integração e valorização dessas áreas em suas políticas de turismo e preservação (Luzia Dalila Rodrigues Santos, 2019).

Nos últimos anos, Penedo vem consolidando sua vocação turística, combinando o potencial histórico e natural à busca por estratégias sustentáveis. Ao integrar oficialmente a 1ª Rede Brasileira de Destinos Turísticos Inteligentes (Rede DTI Brasil), Penedo escreve uma nova página importante em sua trajetória. Com a conquista, o município passa a figurar entre as cidades que lideram a inovação, a sustentabilidade e a transformação digital do setor turístico no Brasil (disponível no site da Prefeitura de Penedo, 2025).

O objetivo deste trabalho é analisar a integração entre a preservação ambiental e o turismo sustentável na gestão do patrimônio natural e cultural de Penedo (AL), buscando compreender de que maneira essas dimensões se relacionam e contribuem para o desenvolvimento equilibrado do município.



REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PATRIMÔNIO NATURAL

Patrimônio natural refere-se a características naturais, formações geológicas e fisiográficas e áreas delimitadas que constituem o habitat de espécies animais e vegetais ameaçadas, bem como sítios naturais de valor do ponto de vista científico, de conservação ou de beleza natural. Inclui áreas naturais privadas e públicas protegidas, zoológicos, aquários e jardins botânicos, habitats naturais, ecossistemas marinhos, santuários, reservatórios, etc (UNESCO, 1972).

De acordo com o Instituto Água e Terra (2025), o patrimônio natural compreende áreas que transmitem à população a importância dos ambientes naturais, desde a disponibilização de recursos essenciais à vida (através de serviços ecossistêmicos), até atividades de lazer e turismo ecológico, áreas de importância preservacionista, conservacionista, histórica e beleza cênica.

Penedo é considerada uma cidade que apresenta um vínculo direto com seus elementos ambientais e suas demonstrações históricas, arquitetônicas e culturais. O Centro Histórico de Penedo impressiona com sua arquitetura colonial do século XVII. As Igrejas centenárias, casarões e pontos turísticos históricos fazem da cidade um museu a céu aberto. A igreja do Rosário dos Homens Pretos e a Casa da Aposentadoria são marcos arquitetônicos imperdíveis. O Museu São Francisco preserva a memória cultural da região (C.B. RADAR, 2025).

2.2 TURISMO SUSTENTÁVEL

O turismo, por sua vez, é um fenômeno que está em crescimento em todo o mundo, movimentando cada vez mais pessoas e aumentando consideravelmente o volume do capital. Para vários países representa uma importante fonte de geração de renda, empregos

e de divisas (Aulicino,1997). Quando o turismo é algo planejado de forma responsável, ele se torna um importante fator de desenvolvimento sustentável, promovendo diversos benefícios ambientais, sociais e econômicos. É essencial que o planejamento do turismo vise integrar a preservação de recursos naturais e culturais objetivando a melhoria da qualidade de vida da população local.

O turismo sustentável propõe a utilização racional dos recursos naturais, culturais e sociais, de modo que sua exploração não comprometa a disponibilidade para as gerações futuras. Essa forma de turismo deve promover a inclusão das comunidades locais, respeitar as particularidades socioculturais e contribuir efetivamente para a melhoria da qualidade de vida da população envolvida. (BENI, 2011, p. 89)

Diante disso, as estratégias sustentáveis nas práticas de turismo devem ser incluídas, evidenciando-as de forma consciente e desencadeando uma gestão apropriada de recursos, influenciando o empreendedorismo local e fortalecendo a movimentação do comércio e diminuição dos impactos negativos, como degradação ambiental e cultural.

METODOLOGIA

Este artigo adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, tendo como principal procedimento metodológico o estudo de caso voltado para o município de Penedo (AL), com

ênfase na análise da relação entre o turismo e a preservação do patrimônio natural e cultural local.

A pesquisa baseou-se em três frentes principais:

1. Revisão bibliográfica, com levantamento e análise de literatura acadêmica pertinente ao tema, incluindo livros, artigos científicos e publicações institucionais. Foram abordados conceitos relacionados à gestão ambiental, turismo sustentável, patrimônio cultural e natural, bem como suas inter-relações em contextos de cidades históricas e ribeirinhas.
2. Pesquisa documental, voltada à análise de materiais e registros oficiais disponíveis, como legislações ambientais, diretrizes de proteção ao patrimônio (com destaque para normas do IPHAN), planos municipais e documentos públicos relacionados ao planejamento urbano e turístico da cidade de Penedo.
3. Observação direta, por meio de observações em campo nas áreas de interesse turístico, especialmente às margens do rio São Francisco, onde há intensa atividade turística.

O cruzamento entre os dados obtidos nas observações e as referências bibliográficas permitiu a identificação de pontos críticos e oportunidades de melhoria na gestão ambiental e turística local. A partir dessa análise, foram desenvolvidas reflexões sobre a importância da integração entre preservação e uso turístico consciente, com base nos princípios da sustentabilidade e da valorização do patrimônio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 CARACTERIZAÇÃO DE PENEDO: POTENCIAL TURÍSTICO E PATRIMONIAL.

Penedo é um dos principais centros históricos de Alagoas, localizado às margens do Rio São Francisco. O município reúne expressivo patrimônio arquitetônico, cultural e religioso, reconhecido pelo tombamento de seu conjunto histórico pelo IPHAN. Dispõe de um grande potencial turístico, impulsionado pela variedade de atrativos. Entre os principais atrativos naturais destacam-se os passeios fluviais, a Área de Proteção Ambiental da Marituba e a proximidade com a Foz do Rio São Francisco.

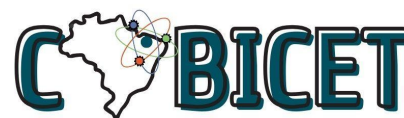
4.2 IMPACTOS AMBIENTAIS ASSOCIADOS À ATIVIDADE TURÍSTICA EM PENEDO

O turismo, particularmente em locais de valor natural e histórico, como em Penedo-AL, provoca efeitos ambientais que precisam ser levados em conta tanto pelo governo quanto pela população. O aumento do fluxo turístico e das atividades náuticas contribui para a geração de resíduos e potenciais fontes de contaminação das águas do Rio São Francisco (Cruz e Carvalho, 2022).

Dentre os principais impactos observados, vê-se o descarte inadequado de lixo, que compromete a qualidade ambiental, a saúde pública e a atratividade turística do município. Segundo o (Dialnet, 2024), a quantidade de lixo em áreas turísticas aponta para falta de consciência ambiental e para pouca infraestrutura para lidar com a poluição. Essa situação foi confirmada por (Cavalcante e Silva, 2023), que falam sobre poluição visual e o plástico nos rios e praias, estragando a imagem dos lugares turísticos, e incomodando os visitantes.

Figura 1: Descarte irregular de lixo no rio São Francisco





Fonte: Elaborado pelos autores.

Um problema sério, reside na degradação das zonas verdes, empurrada pela força das atividades turísticas. O pisoteio constante, somando-se à remoção da vegetação e erosão dos rios, diminuí a cobertura vegetal, danificando a biodiversidade. (Silva e Oliveira, 2021), mostraram que a falta de planejamento e o manejo ambiental mal feito, danifica os habitats e, conseqüentemente, a qualidade da paisagem, que são fatores importantes para um turismo sustentável.

Os impactos observados evidenciam a necessidade de planejamento turístico associado a instrumentos de gestão ambiental capazes de minimizar os efeitos da atividade turística sobre os ecossistemas locais.

4.3 DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO ENTRE TURISMO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

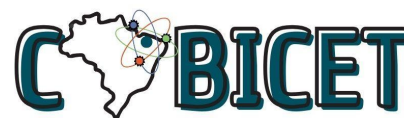
O principal conflito entre o turismo em Penedo-AL e a preservação ambiental está no equilíbrio entre os impactos ecológicos e os benefícios econômicos causados pela atividade turística. Ainda que o turismo gere empregos, valorização do patrimônio e renda, seu uso descontrolado pode causar degradação ambiental e sobrecarga dos ecossistemas locais.

No município de Penedo, o órgão colegiado de participação social na temática ambiental, o

Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA), está formalmente instalado como parte da estrutura da gestão local (disponível no site da Prefeitura de Penedo, 2025). Essa existência formal representa uma grande oportunidade para o fortalecimento da governança ambiental, permitindo o diálogo entre poder público, sociedade civil e acompanhamento de ações voltadas ao turismo e à preservação natural. Mas, apesar da institucionalização, há sinais de que a atuação segue com algumas lacunas, o que enfraquece seu papel estratégico enquanto agente integrador entre preservação e uso turístico. No entanto, o Código Municipal de Ambiente (Lei nº 1.582) vem apresentando avanços no que se diz respeito à regulamentação do uso do patrimônio natural, em especial nas proximidades do rio São Francisco, que é o principal ponto turístico da região.

A análise SWOT identificou como forças o patrimônio histórico-cultural e os recursos naturais do município; como fraquezas, a limitada integração entre as políticas ambientais e turísticas; como oportunidades, o crescimento do turismo sustentável e o acesso a programas de fomento; e como ameaças, a degradação ambiental decorrente da expansão desordenada das atividades turísticas. Esses resultados evidenciam que o potencial turístico de Penedo depende diretamente da conservação dos recursos naturais que sustentam sua atratividade.

A análise realizada sugere que os desafios enfrentados por Penedo não decorrem da ausência de atrativos turísticos ou de instrumentos legais de proteção ambiental, mas principalmente da necessidade de maior articulação entre essas duas áreas. Embora o município possua patrimônio natural e cultural expressivo, além de mecanismos institucionais voltados à gestão ambiental, a efetividade dessas ações depende de planejamento integrado e monitoramento contínuo. Dessa forma, o turismo e a preservação ambiental devem ser



compreendidos como elementos complementares, e não como objetivos concorrentes.

Experiências brasileiras, como Bonito (MS) e Fernando de Noronha (PE), demonstram que instrumentos como controle de visitantes, monitoramento ambiental e educação para o turismo sustentável podem contribuir para a preservação dos recursos naturais sem comprometer a atividade turística. Essas iniciativas podem servir de referência para o planejamento turístico de Penedo.

A experiência desses destinos demonstra que a sustentabilidade turística não depende apenas da existência de recursos naturais atrativos, mas da adoção de estratégias permanentes de gestão. Nesse sentido, a realidade de Penedo evidencia que a valorização do Rio São Francisco e dos demais patrimônios locais exige ações que ultrapassem a promoção turística, incorporando mecanismos de conservação, educação ambiental e participação social. Sem essa integração, o crescimento da atividade turística pode comprometer justamente os recursos que sustentam sua atratividade.

Diante desse cenário, torna-se necessária a adoção de estratégias que promovam a integração entre preservação ambiental e desenvolvimento turístico. Entre as ações prioritárias destacam-se o fortalecimento do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA), a ampliação da fiscalização ambiental, o monitoramento periódico da qualidade das águas do Rio São Francisco e a implementação de indicadores de sustentabilidade capazes de orientar o planejamento turístico local. Os indicadores de sustentabilidade orientam o planejamento e permitem que as ações atendam às demandas presentes sem comprometer o futuro (SACHS, 2009, p. 41).

Também se mostra fundamental ampliar a participação da comunidade nos processos decisórios e desenvolver ações contínuas de educação ambiental

e patrimonial, fortalecendo a conscientização de moradores, visitantes e empreendedores sobre a importância da conservação dos recursos naturais e culturais do município.

Dessa forma, a integração entre gestão ambiental e turismo sustentável pode contribuir para a conservação do patrimônio natural e cultural de Penedo, assegurando que o desenvolvimento turístico ocorra de maneira equilibrada e compatível com os princípios da sustentabilidade.

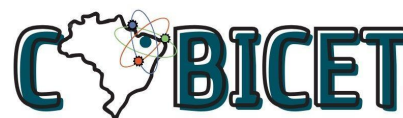
CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que Penedo reúne condições favoráveis para o desenvolvimento de um modelo de turismo sustentável, em razão da combinação entre seu patrimônio histórico-cultural e os recursos naturais associados ao Rio São Francisco. Entretanto, os impactos ambientais identificados demonstram a necessidade de maior integração entre as políticas de turismo e de gestão ambiental.

A análise realizada permitiu verificar que desafios como o descarte inadequado de resíduos, a pressão sobre áreas naturais e a fragilidade de mecanismos de monitoramento ambiental podem comprometer a conservação dos recursos que sustentam a própria atividade turística.

Nesse contexto, torna-se fundamental fortalecer instrumentos de governança ambiental, ampliar a participação social e adotar estratégias de planejamento que conciliem desenvolvimento econômico, preservação ambiental e valorização do patrimônio cultural. Dessa forma, Penedo poderá consolidar um modelo de turismo sustentável capaz de contribuir para a proteção de seus recursos naturais e para o desenvolvimento local de longo prazo.

Assim, a preservação ambiental deve ser compreendida não como uma limitação ao turismo,



mas como condição essencial para sua sustentabilidade e permanência no longo prazo.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ALAGOANOS (AMA). *Prefeitura de Penedo fará transmissão ao vivo da Festa do Bom Jesus dos Navegantes 2025*. Disponível em: <https://ama-al.com.br/prefeitura-de-penedo-fara-transmissao-ao-vivo-da-festa-do-bom-jesus-dos-navegantes-2025/>. Acesso em: 13 nov. 2025.

BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. 3. ed. São Paulo: Senac, 2011.

BRASIL. Marinha do Brasil. Comando do 3º Distrito Naval. *Agência Fluvial de Penedo apoia procissão fluvial de Bom Jesus dos Navegantes em Penedo-AL*. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/com3dn/content/agencia-fluvial-de-penedo-apoia-procissao-fluvial-de-bom-jesus-dos-navegantes-em-penedo-al>. Acesso em: 9 nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. *Relatório de Gestão Integrado 2024*. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas-1/RGMTUR2024ve_rsaofinalparapublicar_compressed.pdf. Acesso em: 9 nov. 2025.

CAVALCANTE, L. R.; SILVA, M. A. Impactos ambientais do turismo em regiões litorâneas brasileiras: desafios para a gestão sustentável. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, v. 16, n. 3, p. 45–60, 2023.

CRUZ, R. L.; CARVALHO, F. P. Turismo e sustentabilidade ambiental em cidades históricas ribeirinhas. *Revista Turismo em Análise*, v. 33, n. 2, p. 210–225, 2022.

INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT). *Patrimônio Natural – Apresentação*. 2025. Disponível em: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Patrimonio-Natural-Apresentacao>. Acesso em: 26 out. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). *Educação Patrimonial*. Brasília, 2010. Disponível em: https://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf. Acesso em: 5 out. 2025.

LIMA, Maria Luiza de Souza. *Turismo e patrimônio cultural: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

PENEDO. *Ecoturismo*. Penedo: Prefeitura de Penedo, [s.d.]. Disponível em: <https://destinopenedo.com.br/ecoturismo/>. Acesso em: 6 nov. 2025.

PREFEITURA DE PENEDO. *Com casarões e festas, Penedo se firma como joia do turismo cultural em AL*. *G1 Alagoas*, 23 abr. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/al/alagoas/arquivo/issoealagoas/especial-publicitario/penedo-gab-prefeito/noticia/2025/04/23/com-casaro-es-e-festas-penedo-se-firma-com-o-joia-do-turismo-cultural-em-al.ghtml>. Acesso em: 6 nov. 2025.

SACHS, Ignacy. *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SANTOS, Adrian Estácio dos; RAMOS, Silvana Pirillo; VASCONCELOS, Daniel Arthur Lisboa de; LIMA, Fabiana de Oliveira. Potencial cultural e turístico de Penedo-AL: perspectivas e desafios para a gestão de uma cidade criativa da UNESCO. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 63–78, jan./abr. 2025. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2236-417X.2025v15n1.73460>.